

Anvisa mantém suspensão de 24 produtos da Ypê após falhas sanitárias

Category: BRASIL,GERAL,SAÚDE

escrito por Guilherme Paixão | 15 de maio de 2026



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu manter a suspensão da fabricação, comercialização e distribuição de 24 produtos da marca Ypê, após nova análise técnica que apontou falhas nos processos de controle de qualidade da empresa. A medida atinge itens de limpeza doméstica, como detergentes, sabão líquido e desinfetantes.

A decisão foi tomada em reunião extraordinária da diretoria colegiada da agência. Segundo o órgão, as irregularidades encontradas indicam que os procedimentos adotados pela empresa ainda não são suficientes para garantir a segurança dos produtos disponibilizados ao consumidor.

De acordo com o diretor-presidente da Anvisa, Leandro Safatle, foram identificadas inconsistências relevantes, incluindo problemas no controle da água utilizada na produção. A agência também classificou como elevado o risco de contaminação em parte dos lotes analisados.

“A área técnica classificou como elevado o risco de contaminação”, disse Safatle.

Medida é preventiva e pode ser revista

A Anvisa reforçou que a suspensão tem caráter preventivo, não punitivo, e poderá ser revista conforme a empresa avance na implementação das medidas corretivas exigidas. Não há, por enquanto, prazo definido para uma nova avaliação.

A agência também autorizou a Ypê a apresentar um plano estruturado de recolhimento dos produtos já distribuídos no mercado, considerando a complexidade logística da operação.

Durante o processo, a diretoria destacou que a empresa apresentou mais de 200 ações corretivas e investimentos previstos para adequação do parque fabril, localizado em Amparo (SP), incluindo melhorias estruturais e de controle sanitário.

Representando a empresa, participaram da reunião o presidente da Ypê, Waldir Beira Júnior, e o vice-presidente de operações, Jorge Eduardo Beira, que apresentaram as medidas adotadas e o plano de adequação industrial.

Histórico e investigações reforçaram decisão

A Anvisa também apontou que análises recentes identificaram bactérias em mais de 100 lotes de produtos, além de 76 irregularidades registradas em inspeções realizadas no fim de abril. Segundo a agência, episódios anteriores envolvendo a mesma unidade industrial também pesaram na decisão.

Em novembro do ano passado, já havia sido identificado risco de contaminação biológica, o que levou a ações semelhantes de recolhimento de produtos da marca.

Empresa afirma cumprir exigências

Em defesa apresentada à agência, a Ypê afirmou que vem

adotando medidas técnicas e investimentos para adequação às exigências regulatórias. A companhia também destacou reuniões com a Anvisa e um plano de modernização industrial estimado em cerca de R\$ 130 milhões.

Segundo representantes da empresa, mais de 250 ações corretivas estão em andamento para atender às exigências sanitárias.

Orientação aos consumidores

A Anvisa orienta que consumidores que tenham produtos dos lotes suspensos interrompam imediatamente o uso. A recomendação é entrar em contato com o SAC da empresa pelo telefone 0800 1300 544 ou pelos canais oficiais para orientações sobre devolução e recolhimento.

Os órgãos de vigilância estaduais e municipais também foram acionados para reforçar a fiscalização e evitar a circulação dos produtos no mercado.

Para identificar os lotes, o consumidor deve verificar o número impresso na embalagem, que pode estar na base, próximo ao rótulo ou em outras áreas variáveis conforme o item.

A íntegra da Resolução nº 1.834/2026, com a lista de produtos e lotes, está disponível na edição do Diário Oficial da União desta quinta-feira.

Leia mais:

- Menina de 10 anos luta contra infecção após contato com detergente Ypê
- Dona da Omo e da Cif, Unilever denunciou à Anvisa contaminação em produtos Ypê meses antes de suspensão
- Anvisa decide na quarta (13) sobre suspensão de produtos da Ypê; entenda
- Fotos de inspeção mostram áreas em que não há nenhum contato com os produtos da Ypê, diz fabricante

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 15/05/2026/15:54:09

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogreso.com.br e-*

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)